

	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS E FILOSOFIA DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA
DISCIPLINA: Antropologia IV Código: GAP00135 SEMESTRE: 2025/1 PROFESSOR(A): Olivia von der Weid DIAS: terças e quintas, de 16h às 18h contato: oliviaweid@id.uff.br	

Ementa: Desenvolvimento teórico da antropologia em suas tendências contemporâneas.

Objetivos: A disciplina tem por objetivo apresentar alguns desenvolvimentos teóricos da antropologia ocorridos da segunda metade do século XX ao início do século XXI. Tomando como base os conhecimentos adquiridos em Antropologia I, II e III, a disciplina explorará diferentes caminhos que marcam o campo antropológico contemporâneo, tais como rituais e sistemas simbólicos, o debate natureza/cultura, construções identitárias e marcadores sociais da diferença, críticas ao conceito de sociedade e seus desdobramentos.

Metodologia e avaliação: aulas expositivas, debates e discussões em torno da bibliografia do curso. Realização de exercícios e atividades complementares. As avaliações consistem na realização e entrega de três atividades individuais de observação e escrita etnográfica referentes a cada unidade do curso que discutam questões de reflexividade, representação, identidade e outras abordagens críticas contemporâneas da antropologia discutidas nas aulas.

Conteúdo programático: Os textos de leitura obrigatória referentes a cada unidade da disciplina poderão sofrer alterações pontuais ao longo do curso.

Apresentação

ORTNER, Sherry B. Teoria na antropologia desde os anos 60. Revista *Mana*, Rio de Janeiro, 17, n. 2, p.419-466, Aug. 2011.

PEIRANO, Mariza. 2006. Onde está a antropologia? In: A teoria vivida e outros ensaios de antropologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor (pp. 15-36).

SAHLINS, Marshall. Ilhas da História. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994.

Unidade I - Antropologia interpretativa ou simbólica

GEERTZ, Clifford. A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 1978. (caps “Uma descrição densa” e “notas sobre a briga de galo balinesa”).

DOUGLAS, Mary. 1991. *Pureza e Perigo: ensaio sobre as noções de poluição e tabu*. Lisboa: Ed. 70. (Cap I, II e III)

TURNER, Victor. *Between and Between: O período liminar nos “Ritos de Passagem”*.

WAGNER, Roy. *A invenção da cultura*. São Paulo: Cosac & Naify. 2010.

Unidade II - Críticas culturais e a pós-modernidade

ASAD, Talal. 2017 [1973]. Introdução a Antropologia e o encontro colonial. *Ilha*, 19(2): 313-327.

HALL, Stuart. *Identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

CLIFFORD, James. Introdução: Verdades parciais. In: A escrita da Cultura – poética e política da etnografia. Rio de Janeiro: EDUERJ; Papéis Selvagens. 2016. 31-61.

ABU-LUGHOD, Lila. 2018. “A escrita contra a cultura”. *Equatorial*, 5(8): 193-226.

BHABHA, Homi: O Local da Cultura. MG: UFMG, 1998. (“Introdução: locais da Cultura”)

COLLINS, Patricia. Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro. *Revista Sociedade e Estado – Volume 31 Número 1 Janeiro/Abril 2016*.

LOPES, Pedro. Deficiência na cabeça: convite para um debate com diferença. *Horiz. antropol.*, Porto Alegre, ano 28, n. 64, p. 297-330, set./dez. 2022

Unidade III – associações, vínculos, socialidades mais que humanas

LATOUR, Bruno. Jamais fomos modernos: ensaio de antropologia simétrica. Ed. 34, Rio de Janeiro. (cap. “Crise”).

STRATHERN, Marilyn. “O conceito de sociedade está teoricamente obsoleto?”. In: STRATHERN, M. O efeito etnográfico e outros ensaios. São Paulo: Cosac Naify, 2014.

LATOUR, Bruno. Reagregando o Social: uma introdução à Teoria do Ator-Rede (Cap. Como retomar a tarefa de descobrir associações). Salvador: EDUFBA, 2012.

INGOLD, Tim. Humanidade e Animalidade. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 28, pp. 39-53, 1995.

TSING, Anna. "Socialidade mais que humana". In *Viver nas ruínas: paisagens multiespécies no Antropoceno*. Brasília: IEB/Mil Folhas. Pp. 119-38, 2019.

VAN DOOREN, Thom; KIRKSEY, Eben; MÜNSTER, Ursula. 2016. “Estudos multiespécies: cultivando artes de atentividade”. *ClimaCom*, ano 3, n. 7. Pp. 39-66.

VON DER WEID, Olivia. O guia no cão: a socialidade estendida. In: *Cães-guia no Brasil: primeiros estudos*. São Paulo: Letra Capital, 2019.

CSORDAS, Thomas. 2008. “A Corporeidade como paradigma para a Antropologia”. In *Corpo, significado, cura*. Porto Alegre: Editora UFRGS, pp. 101-146.

HARAWAY, Donna. 1995. “Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial”. In: *cadernos pagu 5*. Pp. 07-41.